

Agronomia

ESTABILIDADE DA RESISTÊNCIA E DA VANTAGEM ADAPTATIVA DE *Pyricularia oryzae* patótipo *Triticum* RESISTENTE À Qols

Rafael Lemos Alves - 9º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica PIBIC/CNPq

Adriano Francis Dorigan - Coorientador, pós-graduando do programa de Fitopatologia (DFP) da Universidade Federal de Lavras

Patrícia Ricardino da Silveira - pós-doc do programa de Fitopatologia (DFP) da Universidade Federal de Lavras PNPd/CAPES

Eduardo Alves - professor do departamento de Fitopatologia – UFLA - ealves@ufla.br.
Orientador - Orientador(a)

Resumo

ESTABILIDADE DA RESISTÊNCIA E DA VANTAGEM ADAPTATIVA DE *Pyricularia oryzae* patótipo *Triticum* RESISTENTE À Qols Rafael Lemos Alves – 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq Adriano Francis Dorigan – Coorientador, pós-graduando do programa de Fitopatologia (DFP) da Universidade Federal de Lavras Patrícia Ricardino da Silveira – pós-doc do programa de Fitopatologia (DFP) da Universidade Federal de Lavras PNPd/CAPES Eduardo Alves – professor do departamento de Fitopatologia – UFLA - ealves@ufla.br. Orientador A Brusone do trigo é uma doença causada por *Pyricularia oryzae* patótipo *Triticum* (PoTI). Este patógeno apresenta grupos de isolados resistentes a fungicidas inibidores da quinona oxidase (Qols). O objetivo deste trabalho foi determinar a estabilidade da resistência de isolados de PoTI à Qols e avaliar os componentes de adaptabilidade *in vitro* e *in vivo*. O experimento foi realizado no laboratório de Microscopia Eletrônica e Análise Ultraestrutural da Universidade Federal de Lavras. Oito isolados da linhagem PoTI resistentes à Qols (Qol-R) e/ou sensíveis (Qol-S). A estabilidade da resistência à azoxistrobina e componentes de adaptabilidade foram avaliados ao longo de 9 e 5 ciclos de infecção *in vitro* e *in vivo*, respectivamente. O grupo de isolados Qol-R apresentou resistência estável à azoxistrobina. Houve um aumento no crescimento micelial e na capacidade de germinação de conídios de isolados Qol-R PoTI ao longo do tempo. Para o grupo de isolados Qol-R, severidade da doença em folhas e espigas, produção de conídios e período latente em folhas de trigo, não sofreram alterações entre o 1º e o 5º ciclo de infecção. Portanto, a resistência dos isolados Qol-R PoTI à azoxistrobina foi estável e a vantagem adaptativa do grupo de isolados Qol-R se manteve ao longo dos sucessivos ciclos de infecção. Palavras-chave: Brusone do trigo, sensibilidade, azoxistrobina, EC50, adaptabilidade. Agradecimentos: UFLA, CNPq, LME.

Palavras-Chave: Brusone do trigo, sensibilidade, azoxistrobina.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/LKhtWXtkCh0?si=oqEEAnCzbxoik32y>